

CINICA E ABERTA INTERVENCAO DOS EUU. NA CHINA - NANKIN, 30 (U.P.) — Nogueira — Foi revelado que o exército dos Estados Unidos propôs instruir e apetrechar dez divisões chinesas para dar combate aos comunistas. A proposta norte-americana teve base em um pedido urgente feito pelo generalíssimo Chiang Kai-Shek ao governo ianque

"Se o exército democrático grego fosse provido de armas do exterior, como é o exército monárquico, há muito já teria triunfado e estabelecido um governo popular" — afirma, na O.N.U., o delegado da Rússia Branca

LÉIA NA 2^a PÁGINA

ACHAM-SE NO CAIS 72 MIL QUILOS DE FEIJÃO PRETO

Enquanto o povo passa fome, sob a indiferença de um governo atacado da obsessão anti-comunista, agem à solta os especuladores — 700 sacas no armazém 13 e 496 no armazém 14 — Há dias foram retiradas 400 sacas, que correspondem a 24.000 quilos, do armazém 14 — 30.000 quilos estão em depósito há cerca de um mês — Os lotes vêm consignados a cidades do Estado do Rio, "via Distrito Federal" — É assim que se burla a tão reduzida vigilância das autoridades

A falta do feijão preto continua, feijão preto desapareceu como picles ou leitos muito mais elevados no câmbio-negro ou com o desvio do produto para outras praças, onde não está tabulado. Com essas negociações ficam também a vista das definições mais graves. De fato, ainda assim podem esfilar muitos tipos, como o "envoado", e

principais são os armazéns 13 e 14.

Nas últimas semanas, os armazéns 13 e 14 do Cais do Porto estão quase 300 mil quilos de feijão preto. Para barrar a fiscalização os importadores e exportadores consignaram pedidos para Campos, Nova

Iguacu ou outra cidade, declarando "via Rio".

No salado foram desembaladas no "13" 700 sacas de feijão riograndense vindas do "Bento" e destinadas a diversas firmas desta capital. No entanto, os sacos trazem os seguintes dizeres: "Safra 1947 — feijão preto, tipo 5, Rioverde — K. W. Werling & Cia, exportadoras — Porto Alegre" e a consignação: "Nova Iguacu, via Rio".

Somente este lote é de 20.000 quilos.

No armazém 14 há um mês que estão estocados cerca de 20.000 quilos de feijão preto, são 496 sacas trazidas pelo Itatiá Lida e enviadas pelo J.R.O. e Cia. Lida de Porto Alegre também com o rótulo de "Campos — via Rio". O destinatário é a Caiuá Pórtex. Indo e vindo, o Pórtex contou que a Usina não tem mais necessidade do produto, pois ainda não cogitou de retirá-lo.

Portanto, em apenas dois armazéns pudemos verificar a existência de 22.000 quilos de feijão preto (1.196 sacas). Mas, demos outro exemplo das ma-

nobras dos especuladores. Foram retiradas há poucos dias desde mesmo armazém (14) 496 sacas, isto é, 24.000 quilos exportadas pela Soc. Riograndense Lida, e consignadas a firmas desta capital, mas com a mesma marca de "Nova Iguacu — via Rio".

DESFAZENDO AS MANOBRAS

A manobra dos sombregadores de pretenderem burlar a vigilância das autoridades colocando nos manifestos a consignação de "Campos ou Nova Iguacu" "via Rio" é fácil de ser descascada. Primeiro, terá a população dessas cidades capacidade de consumir 100 mil quilos de feijão preto? Segundo, e mais grave, falta o feijão para o cárucio simplesmente por força dessas cínicas manobras. Se os exportadores podem enviar para o Estado do Rio tão grande quantidade, porque também não mandam para o Distrito Federal, sabendo-se ainda que estamos na safrinha?

O povo não pode mais ficar sujeito às explorações desta natureza, tanto mais graves por privilígio do seu alimento preferencial, sem outra razão a não ser ganância e a sede de superlucros. Afinal para que existem comissões de preços e Delegacia de Economia Popular?



Parte dos 72 mil quilos de feijão preto que estão nos armazéns 13 e 14 do Cais do Porto.

Tribuna POPULAR
UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO III * N.º 716 * TERÇA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1947

PARA A BAIXA DO PREÇO DA FARINHA DE TRIGO

Patrões e operários devem unir-se numa frente comum contra os moinhos estrangeiros — Reconhece o presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias a necessidade de aumento dos salários



O SR. JOAQUIM GOMES, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias, quando fazia declarações ao nosso redator.

Os proprietários de padaria farinha de trigo, uma série de barreiras impostas pelos senhores dos moinhos estrangeiros,

dissidio dos operários, o qual se encontra injustificavelmente, há meses, em julgamento. Visam fazer com que os panificadores recuem na campanha pela baixa do trigo. No final, os mais prejudicados seriam os próprios trabalhadores.

O INIMIGO COMUM E O "TRUST" DO TRIGO

Procuramos ouvir, ontem, sr. Joaquim Gomes, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padaria, sobre o assunto. Declaramos-lhe, de infeliz:

— A situação dos panificadores, dos operários em padaria e do povo em geral, no que se refere ao caso do pão, é das mais graves. Temos pela frente um inimigo comum: o "trust" do trigo. E sómente com uma campanha

(Conclui na 2^a pág.)

NOVO REGIME DE PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

Deverá voltar hoje ao plenário, na Câmara, o projeto do deputado major Henrique Ost instituindo um novo regime de promoções no Exército. Nesse sentido foi votado um requerimento do seu autor, baseado no artigo 37 do novo regime interino.

Por se tratar de assunto relacionado com a defesa nacional, o projeto do deputado Henrique Ost foi enviado ao ministro da Guerra, para que as autoridades militares dessem a respeito sua opinião. Isso aconteceu no dia 21 de Julho. Até agora, no entanto, o ministro não o devolveu à Câmara. Exigiu-se assim o prazo de 30 sessões previsto para casos tais, razão porque o legislativo terá que se manifestar sobre a iniciativa independentemente do parecer do referido Ministério.

Por se tratar de assunto relacionado com a defesa nacional, o projeto do deputado Henrique Ost foi enviado ao ministro da Guerra, para que as autoridades militares dessem a respeito sua opinião. Isso aconteceu no dia 21 de Julho. Até agora, no entanto, o ministro não o devolveu à Câmara. Exigiu-se assim o prazo de 30 sessões previsto para casos tais, razão porque o legislativo terá que se manifestar sobre a iniciativa independentemente do parecer do referido Ministério.

NO PROCESSO DE PETKOV FICOU DEMONSTRADA SUA TRAIÇÃO

O senador Prestes leu ontem, da tribuna, um relato sobre o julgamento, foi assistido por diplomatas e jornalistas — O traidor búlgaro ordenou o incêndio de uma cocheira — O sr. Ivo de Aquino havia mutilado uma cobra vista do sr. João Mangabeira

Quando sexta-feira última conseguiram, solenemente, alguns reacionários da direção do P. S. D., levar para o plenário do Senado, através do

sr. Bernardes Filho a já fama para manifestar a sua sombra provocação sobre o enladrilhado no representante de Minas Gerais, trouxe ao



PRESTES

debate, sem que isso calasse, em causa, dois trechos de uma entrevista concedida pelo ilustre deputado João Mangabeira a um vespertino local. Os dois tópicos dessa entrevista, citados destacadamente do conjunto, davam a entender que o eminente jurista era de opinião que Prestes

(Conclui na 2^a pág.)

REVERENCIADA A MEMORIA DO GRANDE LUTADOR CAMPOS DA PAZ

«A melhor homenagem que poderemos prestar a Campos da Paz é continuar a sua luta pelo povo e pelo proletariado do Brasil», afirmou o prof. Sá Pires, ontem, na ABI — Compareceram o senador Prestes, diversos parlamentares, médicos e homens do povo



UM ASPECTO DA MESA QUE PRESIDIU A SOLENEIDADE, quando falava o deputado comunista Aleixo Coutinho.

A TRAIÇÃO DE PETKOV

O vespertino catedrático de infâncias e calúnias, cujo nome repugna escrever, fez ontem mais uma das suas torpes e grosseiras explorações sobre o caso do enfarrado de Nicolau Petkov, o antigo ministro búlgaro que, repetindo em 1947, as conspirações dirigidas pelo Imperialismo desde o final da primeira grande guerra, colocou-se a serviço de uma potente estrangeira contra o governo legalmente constituído, eleito pelo povo. E a propósito, o jornal bateu na tecla sovina das ameaças aos comunistas, como se estes já não tivessem demonstrado, em tantos anos de lutas difíceis, que sorriem na cara da reação, por maior que seja o seu furor.

O jornal que se especializou em adulterar o pensamento, num evidente desrespeito ao público, está afeto a todas as baixezas. Sua tradição vem de longe. Desde a famosa entrevista do general Chadebec de Lavallade até às aventuras do último mês em que bateu o recorde dos desmentidos. Três mandatos, três desmentidos. O desmentido do sr. Amaro Pedrosa sobre a bandeira russa tremulando em Pernambuco. O desmentido do diplomata peruano sobre uma suposta viagem de Pres-

(Conclui na 2^a pág.)

CANDIDO PORTINARI REGRESSOU DO PRATA

Expôs em Montevideu e em Buenos Aires, alcançando extraordinário sucesso — Foi hóspede oficial do governo uruguai — Segundo «La Razón», as homenagens que lhe foram prestadas em Buenos Aires jamais foram igualadas, em nenhum outro caso

Regressou sábado último a esta capital o grande pintor brasileiro Cândido Portinari, que desde junho se encontrava em viagem pelos países da Prata, em cujas capitais — Buenos Aires e Montevideu — realizou exposições de seus quadros.

Sobre o éxito de sua exposição na capital portenha, a TRIBUNA POPULAR já teve ocasião de publicar amplo noticiário. Foi o acontecimento mais importante destes últimos meses. Toda a imprensa argentina, inclusive diversas juntas de línguas estrangeiras

(Conclui na 2^a pág.)



PORTEINARI
LAXANTE — ANTIACIADO



UM ASPECTO DA MESA QUE PRESIDIU A SOLENEIDADE, quando falava o deputado comunista Aleixo Coutinho.

EM NITERÓI E SÃO GONÇALO, O POVO COMPARECEU AS URNAS, PARA SUBVOTAR OS NOMES DAS CANDIDATOS A PREFEITURA, A VEREANÇA E A VICE-GOVERNANÇA DO ESTADO, dentro da máxima ordem e compostezza dos seus deveres cívicos. Os comunistas concorreram às eleições, apresentando candidatos, que são portadores ambientes de democracia. Nenhuma desordem se verificou em todo o decorrer do pleito. Nas duas cidades, elegeram-se alguns vereadores, candidatos a vereadores e vereadores fluminenses e os primeiros arribaram no 5^o andar.

NOTAS E TÓPICOS

AS BASES E A AUTONOMIA MUNICIPAL

A está sendo debatido no plenário da Câmara dos Deputados o projeto da Comissão de Segurança Nacional que declara bases militares importantes diversas cidades do país, entre as quais Santos, N. Paulo, São Salvador, São Francisco, Porto Alegre, Santa Maria, Cananéia e Gravataí.

Segundo o projeto, essas cidades não têm direito a eleger os seus prefeitos, que serão nomeados pelo governador do respectivo Estado, em vista dos alegados motivos de segurança nacional.

Agora, ao que se acha, será enviado ao Parlamento um novo anti-projecto, considerando igualmente base militar importantes as cidades de Belo Horizonte, Jaboticabal, Olinda, Laranjeiras, S. P. Faria e possivelmente Petrópolis.

Assim, o que se verifica é que a importância das nossas bases militares vai ser de descoberta a prestações pela Comissão de Segurança Nacional.

As razões desses precedentes, como ninguém ignora, não são propriamente estratégicas, mas políticas. A predominância ou influência de elementos políticos desagradáveis à ditadura em primeiro lugar os comunistas e já agora também os trabalhistas, é que determina a escolha dos municípios aos quais se nega o direito de elegerem seus prefeitos.

Onde já se viu eleições constituir perigo para a segurança nacional? Pelo contrário, a experiência e a lógica indicam que a participação ativa do povo, nos negócios políticos, nesses municípios, deve ser um elemento fator de colaboração para a nossa segurança, sempre que ela estiver em jogo. Desse modo, nenhum outro motivo que o acima exposto existe para a odiosa medida. Só assim se pode compreender, por exemplo, que Petrópolis seja "possivelmente" considerada uma base militar importante. Depende, é claro, do resultado das eleições municipais de ante-ontem...

BRASIL, ESCONDERIO DE FASCISTAS

SEGUNDO um telegrama da United Press, o bravo de esquerda soviético, "Estrela Vermelha", informa que o então governador fantoche da Crimeia, ao tempo da ocupação nazista, de nome Gheorghe e o agente da Gestapo Valari-

TIRO AO ALVO

EGYDIO SOUFE

Ainda não refeto do esforço que lhe custaram as tarefas para conseguirem os direitos de publicação das memórias do sr. Winston Churchill, anuncia "O Globo" num de suas "campanhas vitoriosas". Por antecipação, naturalmente, como acontece com todos as campanhas do "catedrático" da tática da buama.

Nada menos de dois dias, um surdo-mudo e um mal-criado serão enviados por aquele vespertino ao Rio Casca, para receber os bençãos do padre Antônio.

Ora viva! Essa caravana de donentes do mais autoritário órgão da "sadia", seguindo a tradição daquela vespertino, anunciará modestamente em manchete, será o teste definitivo sobre os progressos de Uruguai. Tudo o que se disse, e o que ainda se disse em torno do padre Antônio, estava assim dependendo da palavra do "Globo".

Se o resultado for positivo, teremos mais "esfetes" maiores, mas assim: "Milagres sob o patrocínio do 'Globo'", como um festivis cílico ou mais um espetáculo da sra. Bidu Salles na Praia do Russell.

Além, em várias reportagens, bre o Brasil Certo e mesmo vespertino dos canhucos, a vinda dos charantes à civilização "sob o patrocínio" do "Globo"...

E veremos, em breve, na mesma que não são colunas, o jornal da sua Ribeirão que consegue junto ao Vaticano indulgências plenárias para os seus leitores. E a manchete, no outro dia, anunciará mais uma campanha vitoriosa: "Itinerários de pessoas entrando no céu sob o patrocínio do 'Globo'!"

O caso do Rio Casca quando se discutiu em Roma e canonização do padre Antônio, as "istorias calestáticas" do Vaticano mandaram buscar às pressas a coleção do vespertino carioca como testemunho definitivo.

Não é por acaso que todo esse ridículo que é lancado a imprensa brasileira parte do mesmo jornal que vem se colocando à frente de todas as campanhas militares de opinião no imprensa, da capital da Repú-

pública. Foram reunidos, entre "declarações de guerra", pela guerra francesa, para o Brasil. Nossa pena, entretanto, disso muito, considerando as extrapolações, como o excentro ideal para a rebeldia antifascista.

Será gratificante essa forte fumaça? No modo normal, o Brasil figura no lado da Espanha

franquista, da Portugal, salazarista, do Paraguai, militarista,

como um dos ricos países

sobre todo por lá. Partido Comunista legal. Ele pode tra-

tar famoso, um grande es-

cândalo em favor da vinda de "antifascistas" europeus que chegam a língua solta para en-

contrar a União Soviética, re-

stando, depois, no horizonte de

para o Departamento de Es-

tado que essa coisa de ra-

cismo aqui não é

mais, nem só de rato, que

será nomeado pelo quer-

nadar do respeitável Estado,

em vista dos alegados mo-

tos de segurança nacional.

Agora, ao que se acha,

será enviado ao Parlamento

um novo anti-projecto,

considerando igualmente

base militar importante

as cidades de Belo Horizonte, Jaboticabal, Olinda, Laranjeiras, S. P. Faria e possivelmente

Petrópolis.

Assim, o que se verifica é

que a importância das nos-

sas bases militares vai ser de

descoberta a prestações

pela Comissão de Segurança

Nacional.

As razões desses preceden-

tes, como ninguém ignora,

não são propriamente

estratégicas, mas políticas.

A predominância ou in-

fluência de elementos poli-

ticos desagradáveis à di-

dadura em primeiro lugar os

comunistas e já agora tam-

bém os trabalhistas, é que

determina a escolha dos mu-

nicipios aos quais se

negava o direito de elegerem

seus prefeitos.

Onde já se viu eleições

constituir perigo para a

segurança nacional? Pelo

contrário, a experiência e a

lógica indicam que a parti-

cipação ativa do povo, nos

negócios políticos, nesses mu-

nicipios, deve ser um elemen-

to fator de colaboração

para a nossa segurança,

sempre que ela estiver em

jogo. Desse modo, nenhum

outro motivo que o acima

exposto existe para a odio-

sa medida. Só assim se pode

compreender, por exemplo,

que Petrópolis seja "possi-

velmente" considerada

uma base militar importante.

Depende, é claro, do resul-

tado das eleições municipais de ante-ontem...

O FENÔMENO DE ALAGOAS

NÓVO material araba de ser reunido na anedota oficial do gabinete de Alagoas. O governador Silvestre Peixoto revela a um repórter que a farda, senador Góis Monteiro (Pedro Aurelio), era o "chefe supremo e inconfundível de Alagoas". Como estão, o sr. Silvestre esqueceu de esclarecer aberto de Deus, disse mais que a política alagoana gira em torno da personalidade do chefe da oligarquia familiar, o senador-geral.

O sr. Silvestre "borda considerações" em torno de outras particularidades, como a sua festa com o mano (também senador) Irmão, esclarecendo que "entre homens bem educados e patriotas" as divergências são resolvidas "dentro dos escrutínios da verdade e da justiça". Isso, apesar de ter havido uma patrulha e bem educado esclarecendo a batalha entre o sr. Silvestre e um outro irmão, Edgard, por causa do cumhado Osman Lins, próspero interventor estadual-morista.

Tudo isso parece estranhamente tem uma explicação: Alagoas vive sob uma oligarquia chefiada por sua respondeante pelo golpe de 10 de novembro. Os "vassalos" campomessos dessa oligarquia são todos beneficiários do Estado. A força eleitoral dessa oligarquia está nas regras de império e latifundiário. O senador Silvestre e o senador Pedro Aurelio foram derrotados nas últimas eleições em Macieira e nas cidades mais adiantadas.

Ora, oligarquia e latifundiário significam altos, obreiros, mas podem gerar também certos manifestos desastrosos que estão celebrizando o governo fenomenal.

Ainda agora, a festa em

PROBLEMAS DO ENSINO NO BRASIL

Na Câmara dos Deputados

Pedida Urgência Para a Localização Das Bases Militares Que Retiram a Autonomia a Varios Municípios

O SR. DUTRA NAO TOMOU CONHECIMENTO DA PENSÃO AO VELHO «PALHAÇO», DEIXANDO A SAN- CIONAR-SE AUTOMATICAMENTE — FABRÍCAS FECHADAS E DESEMPREGO EM S. PAULO — O «IPASE» — ELOGIOS DO SR. MARIGHELLA A IMPRENSA NACIONAL

A sessão da Câmara teve de ser interrompida como primeiro orador o sr. Carlos Nogueira, que, muito apartado, continuou suas considerações sobre o projeto de seu autor, regulementando o uso das suas pins.

Em seguida, o sr. Jorge Amado levou a discussão a "Tribuna do Povo", sob a alegação de que seu diretor, Amorim Parga, reside no Rio. Em nenhuma lei se estabelece a medida do governo maranhense.

Além disso, o sr. Jorge Amado levou a discussão a "Tribuna do Povo", sob a alegação de que seu diretor, Amorim Parga, reside no Rio. Em nenhuma lei se estabelece a medida do governo maranhense.

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Esperemos que os dois representantes da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Em seguida, o sr. Jorge Amado levou a discussão a "Tribuna do Povo", sob a alegação de que seu diretor, Amorim Parga, reside no Rio. Em nenhuma lei se estabelece a medida do governo maranhense.

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça o episódio, mandando dizer para o Departamento de Estado que essa coisa de ramalhete de preços e coisas semelhantes".

Assim, a medida é regulamentada, inclusive contra o presidente da Embaixada Americana presentes a festejamento, que também sabido também interpretar com justiça

Unidos Os Trabalhadores Do Lóide Em Torno Do Projeto Do Deputado Amazonas

NAO HA ENTRE NOS OPINIOES DIVERGENTES, AFIRMARAM A REPORTAGEM OS TRABALHADORES DA ILHA DO MOCANGUÉ — A OPINAO PREDOMINANTE E DE QUE A FISCALIZACAO DA LEI SO PODERA SER FEITA PELOS SINDICATOS — ATRAVES DA SUA COMISSAO DE DEFESA SINDICAL SABERAO LUTAR PELA CONVOCAÇÃO IMEDIATA DE ELEIÇOES SINDICAIS



EM FRENTE AO PORTAO DO LOIDE, os trabalhadores da Ilha do Mocangué, num círculo fechado em torno da roda, falam longamente sobre as esperanças dos marítimos em torno a sua situação melhorada.

Os trabalhadores do Lóide, entre os marítimos, formam a maior concentração operária do Rio, e são os que maior entusiasmo vêm demonstrando na campanha de apoio ao projeto do deputado João Amazonas, relativo ao aumento geral de 25% sobre os salários e a "etapa única".

Já por ocasião da conferência patrocinada pela Comissão de Defesa Sindical, quando o deputado comunista teve oportunidade de esclarecer a corografia sobre os detalhes do projeto de sua autoria, os trabalhadores do Lóide, que compareceram em número elevado, partiram algumas questões, que já estão encaminhadas à Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados através da Comissão de Defesa Sindical dos Marítimos.

Gentes, então, de que os

trabalhadores do Lóide têm seus pontos de vista definidos acerca do projeto, da melhor forma de assegurar o cumprimento da lei e das reivindicações mais sentidas no seio da massa marítima, procuraram enviá-los na tarde de sexta-feira, na hora do regresso do pessoal dos estaleiros da Ilha do Mocangué.

ETAPA UNICA, VERDADEIRA BANDEIRA DE UNAO

Em frente aos portões do Lóide, na Praça Serviço Portuário, enquanto aguardavam a chegada da comitiva que traz o pessoal dos estaleiros e os marítimos em tarefas navais no largo, ouviram o rádio-teléfone de L. S. Sebastião Gondoval.

Disse-nos ele, que a reivindicação mais sentida entre os trabalhadores é, sem dúvida alguma, e por ela têm sido sacrificados centenas e cente-

mentes comunista, José Gomes, dos estaleiros da Ilha do Mocangué, afirmou que os 25% de aumento de salários ver a situação financeira se representava, nesse momento, um primeiro passo para resolução de milhares de famílias de trabalhadores do mar.

Os salários atuais não dão mais nem para se passar gente, — continuou.

José Aruanaldo Pereira Victor, Ribeiro Maia, Sebastião Lúcio do Jesus e João Barbosa de Lima, reunindo as opiniões de todos os companheiros, que falavam quase que a uníssimo tempo, declararam que entre o pessoal do Lóide não havia nenhuma divergência.

Estavam todos de acordo com o projeto do deputado João Amazonas. O que é preciso é que a gente se reúna para tratar das nossas reivindicações e ver como e quanto vamos nos organizar para que esse projeto, quando for lei, seja mesmo cumprido por todas as empresas de navegação e de construção naval.

FISCALIZACAO PELO SINDICATO E ELEIÇOES IMEDIATAS

A observação do trabalhador deve oportunidade à redatora para fazer algumas perguntas sobre a futura fiscalização do cumprimento da lei.

José Aruanaldo Pereira Victor Barreto de Oliveira, João Barbosa de Lima, Blaneo Barbosa e Geraldo P. de Farias se declararam a favor de um dispositivo na lei, que venha conferir aos Sindicatos a facultade de fiscalizar o cumprimento do aumento de salários e da "etapa única".

Sua opinião merece o apoio geral no grupo.

Mas a questão, — disse Geraldo de Farias, — é que os nossos Sindicatos estão de um gelo que de sindicatos só tem o nome. Precisamos para isso de ter nas direções companheiros da nossa categoria e não gente estranha como está acontecendo depois das intervenções.

E, concluiu:

Acho por isso que devemos dar todo o nosso apoio e lutar pela convocação da Comissão de Defesa Sindical eletivas sindicais livres.

Vitor Ribeiro Maia lembrou a campanha de sabotagem que o presidente da Federação Nacional dos Marítimos com Liberdade Sindical para escolherem companheiros capazes de zelar pelos nossos interesses.

Enquanto ouviamos Sebastião Gondoval, a lancha atraçava no cais do Lóide e uma grande massa humana transpunha apressadamente os portões da companhia. Denunciado com a reportagem da TRIBUNA POPULAR, foram parando, e em poucos instantes uma boa centena de trabalhadores cercava a redatoria. A par dos seus objetivos, puseram-se a falar sem acanhamento e com entusiasmo.

Anastacio Firmiano, Sebastião Dantas, embarcado no "Inconfidente", Oscar do Carmo Góes, Waldemiro José do Nascimento e inúmeros outros, afirmaram que a "etapa única" é a reivindicação mais imediata dos marítimos e que em torno dela não há divergências entre as corporações.

Foram além mesmo os marítimos que se manifestaram: o aumento de salários por si só não viria atender às suas necessidades. Daí o apoio imediato que leva o projeto apresentado pelo deputado João Amazonas, que soube ligar numa só lei as duas reivindicações mais sentidas.

É uma calamidade e que se vê à bordo — terminou Justino.

Salviano de Souza e Aristides Carlos da Silva acham que a aprovação do projeto do deputado João Amazonas e uma questão de honra para os marítimos. Aprovado esse projeto, as corporações terão que se lançar novamente a luta por uma lei que disponha sobre os alojamentos à bordo dos navios.

— É uma calamidade e que se vê à bordo — terminou Justino.

Assim, os trabalhadores do Lóide, em virtude de haver o Sindicato suscitante requerido, durante a sessão de ontem, um prazo para contestar as razões apresentadas pelos empregadores, vendo induzir o T. R. T. a considerar improcedente o pedido de aumento de salários pleiteado pela corporação, foi adiado "sine die".

O T. R. T. deu ao Sindicato suscitante o prazo de cinco dias para a contestação solicitada e resolveu adiar o julgamento "sine die" — fim de ser o processo redistribuído, visto entrar em ferias depois de amanhã o Juiz Oscar Fontenelle, que deveria relatar.

DOS METALÚRGICOS: — A nova audiência de conciliação está em pauta de julgamento contra o dia 2 de outubro, às 13 horas, no T. R. T.

A Juiz, avessa, pretende acordar com os empregadores a concessão de um aumento nas bases de 25 a 30% apenas para os trabalhadores que não obtiveram nenhuma majoração de salários no último ano. Os demais, caso prevaleça o singular acordo em perspectiva, permanecerão com os salários atuais e nenhum beneficiaria terá a corporação com o dissídio coletivo, pois haverá simplesmente a extensão a toda a categoria, dos aumentos já concedidos por alguns empregadores.

Para que tal entendimento não se concretize, prevalecendo a vontade dos Manuel Cordeiro & Cia, sobre as justas aspirações da corporação, é mister que à audiência do próximo dia 2, no T. R. T., compareçam em massas os metalúrgicos, associados ou não ao Sindicato.

Nenhum acordo desrespeitando completamente a tabela aprovada pela corporação, ainda no tempo da diretoria legal e ratificada na assembleia há pouco realizada no setor sindical, deverá ser aceito pelos metalúrgicos, pois será uma burla à sua reivindicação.

DOS METALÚRGICOS DE PELOTÓPOLIS: — O julgamento está marcado para o dia 1º de outubro, às 13 horas, no T. R. T.

DOS MATERNEIROS: — Já foram realizadas as diligências na escrita de vinte das empresas suscitadas.

OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA: — Estão em pauta de julgamento para hoje, dia 30, às 13,00 horas, no Tribunal Superior do Trabalho.

Sobre essas ainda fazem horas extraordinárias, que a usurária emprega para os acréscimos previstos pela lei. E de fato um regime de trabalho escravo, o existente na usurária empresa estrangeira, injustificável de todos os modos, principalmente se levarmos em conta que a guerra terminou há mais de dois anos e meio.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS, RESTAURANTES E SIMILARES: — O julgamento foi

NAO DEU AVISO PREVIO E NAO QUER ASSINAR A CARTEIRA DO EMPREGADO

A firma Transporte Amante, de Barra Mansa, desrespeita as leis trabalhistas e explora os empregados — Dirige-se ao Delegado Regional do Trabalho o trabalhador Miguel Leônio.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida ao sr. diretor regional do Trabalho.

Mr. dirigido ao sr. diretor regional do Trabalho.

Residências da Barra Mansa, Est. do Rio, a grande parte aberta, dirigida

O FLUMINENSE TOMARÁ SÉRIAS MEDIDAS EM RELAÇÃO AO SEU QUADRO DE PROFISSIONAIS

Ganhou o Melhor

Uma peléia entre Botafogo e Fluminense, já se sabe, fornece assunto de sobra. Domingo no estádio das Laranjeiras o espetáculo foi completo. Dentro e fora do gramado. Luta em campo, duelo nas arquibancadas, tudo em grande estilo. Venceu o melhor, o que foi mais time, o que soube se conduzir dentro de um padrão técnico mais sólida defesa dos alvi-negros

Atuando com grande brilho no segundo período o Botafogo venceu merecidamente os tricolores —

Geninho, Rubinho e Teixeirinha os goleadores

certo de Ademir a Rubinho por Gentil não dava o resultado esperado. Contudo o Botafogo também não andava bem. Nilton II marcando Orlando à distância, permitiu

nova apresentaram os últimos 15 minutos. O Botafogo mudou o ataque e Nilton II passou a marcar mais cerrado. Resultou daí uma supremacia qua-

um novo "goal". Helêno, Otávio e Renato estiveram a punto de marcar, mas foi Teixeirinha que aos 21 minutos, recebendo um centro bem dirigido de Otávio, conquistou o tanto que seria o do triunfo. Tão mal nesta altura andava o Fluminense que não houve a reação que era logicamente esperada. Continuaram ao contrário os alvi-negros a atacar, embalhando a retaguarda tricolor, com as sucessivas trocas de posições entre Helêno, Teixeirinha e Renato. Assim até o final. Dito é um, um "placard" modesto para o que houve em campo, principalmente no segundo período, quando o Botafogo dirigiu à vontade, a

partida.

Jogou o Fluminense erradamente. A tática de bolas altas sobre a área era justamente a preferida pelos defensores contrários, todos homens altos e bons cabeceadores. O ataque falhou com um Ademir sem exibir as suas grandes virtudes. Amorim muito pesado. Orlando com fôlego para um tempo e os outros dois, nulos. Em geral não foi o Fluminense adversário que se esperava

uma jogada de Ademir, o mágico atacante do Fluminense que foi uma figura de brilho na peléia.

O Botafogo teve na defesa o ponto alto, notadamente no primeiro tempo. Depois quem ganhou o jogo foi o ataque. Helêno foi a principal figura. Distribuiu com precisão matemática. Teixeirinha ótimo, autor do "goal" da vitória, feito com notável sentido de oportunidade. Gerson, Juvenal, Geninho e os Nilton foram outros em tarefas de brilho.

Apitou Mário Viana. Desta vez deixou as árbitras correrem a vontade dos "players" e disto resultou que a violência andou a solta.

Nos aspirantes os tricolores conquistaram uma bela vitória abatendo por cinco a dois os alvi-negros.

ESPORTE POPULAR

Espetacular vitória do infantil Verde e Branco



Uma jogada de Ademir, o mágico atacante do Fluminense que foi uma figura de brilho na peléia.

O "CLASSICO LEOPOLDINENSE"

DOIS TENTOS A DOIS O ESCORE

No fim da peléia que Bonifácio e Olaria travaram, o "placard" assimilava a um resultado justo. 2 a 2.

A luta foi boa, ardorosamente disputada, cheia de contusões, que o apagou por completo, já no meio do 2º tempo.

Para o Bonifácio destaca-se Max, Nanot, Nelson, Jorge e Zé Luiz.

A ARBITRAGEM

Dirigiu a peléia o senhor Carlos de Oliveira Monteiro.

Dada a velha rivalidade entre os dois "teams" da Leopoldina, o jogo pesado andou sempre empregado, porém o juiz soube sempre agir com energia na violência.

A arbitragem do senhor Carlos de Oliveira pode ser considerada boa.

OS QUADROS

BONIFÁCIO — Max; Natnai e Nelson; Cambui, Mirim e Wilson; Nérino, Zé Luiz, Jorge, Flavio e Eunápolis.

OLARIA — Zezinho; Leleco e Amauri; Spinelli, Claudio e Limoeiro; Balano, Tim e Jorginho.

Na preliminar venceu o Olaria por 3 a 1 e a renda foi de Cr\$ 34.904,00.

VITÓRIA DO UNIÃO

Derrotado o Cruzeiro por 6x2

A peléia União x Cruzeiro, realizada no campo deste último não teve um transcurso normal. O juiz fracoíssimo, contribuiu para que tal acontecesse. Prejudicando o quadro local, o árbitro recusou a torcida do Cruzeiro forte manifestação de desagrado, o que infelizmente não nos seu favor.

Esta observação, todavia, não desmerece em nada o triunfo do União, 6 x 2 é uma contagem que não deixa dúvidas quanto ao domínio do quadro vencedor.

No jogo de juvenis o Cruzeiro venceu por 2 x 1, continuando dessa maneira, invicto. Os garotos que derrotaram o União alinharam com esta constituição: Nono Sévero e Niniño; Bolinha, Careca e Zico; Nilton, Fili, Coche-Coco, Mario e Dende. Testes de Come-coco e Dende para os vencedores.

LEIA, ASSINE E DIVULgue

"PROBLEMAS"

As quatro vencedoras estavam assim organizadas:

Adilson; Daniel e Mozart; Cristiano, Carlito e Anastácio; Trinta e um, Zequinha Heitor, Lele e 100.

VENCEU O GUAXUJU

O Guaxuju ao enfrentar o Colonial F. C., conseguiu uma brilhante vitória por 3x1, tentos de Hermano (2) e Xavier para os vencedores.

A equipe do Guaxuju estava assim constituída:

Francisco; Melo e Marinho; Coutinho, Jorge e Moura; Xavier, Paveia, Hermano, Dias e Norberto.

SERA' ANTECIPADO UM DOS JOGOS DA PROXIMA RODADA

O América interessado em jogar na tarde de sábado — Já consultado o Flamengo — Vasco da Gama e Fluminense no domingo

A Colocação Dos Clubes

ATLETISMO

Venceu o Grajau.

Na 1ª parte do campeonato carioca, realizado domingo último no estádio de S. Januário, o Vasco mostrou-se como o favorito e o Botafogo, que com os resultados obtidos, credenciou-se a roubar do Fluminense seu lugar.

CONTAGEM DE PONTOS DA 1ª PARTE

1º lugar — Equipe do C. R. Vasco da Gama, com 127. 2º lugar — Botafogo de F. e R., com 75 pontos. 3º lugar — Fluminense F. C. com 65 pontos. 4º lugar — C. R. Flamengo com 2 pontos e em 5º lugar o S. Cristovão F. R. com 1 ponto.

A próxima rodada do campeonato apresenta duas pelejas importantes, dois clássicos que arrastarão um público dos mais numerosos. As

partidas América x Fluminense e Vasco x Fluminense têm contudo o mesmo local, isto é, o estádio de S. Januário.

Portanto haverá uma tarde inspirada, contendo com isso que o mela organizações, contaminou a torcida que volta e meia se empenhava em trocas violentas de palavras e de outras coisas. Quando pela maior força do jogo o Botafogo passou a mandar em campo, o duelo das torcidas cresceu e foi mesmo um dos aspectos mais interessantes do encontro. Os adeptos botafoguenses, certos da vitória iniciaram o "gôzo" nos tricolores, "gôzo" completo que terminou numa "homenagem" especial a Bigode.

No grameado a peléia começou equilibrada. Ataques de parte a parte, por vezes perigosos até que Geninho aos seis minutos abriu a contagem para o Botafogo. Jogo igual, o Fluminense respondeu com bons ataques, um dos quais redundou num passe elevado. A disputa no gramado, reñidíssima, repleta de emoções, contaminou a torcida que volta e meia se empenhava em trocas violentas de palavras e de outras coisas. Quando pela maior força do jogo o Botafogo passou a mandar em campo, o duelo das torcidas cresceu e foi mesmo um dos aspectos mais interessantes do encontro. Os adeptos botafoguenses, certos da vitória iniciaram o "gôzo" nos tricolores, "gôzo" completo que terminou numa "homenagem" especial a Bigode.

No grameado a peléia começou equilibrada. Ataques de parte a parte, por vezes perigosos até que Geninho aos seis minutos abriu a contagem para o Botafogo. Jogo igual, o Fluminense respondeu com bons ataques, um dos quais redundou num passe

antecipação sendo que o Grêmio rubro-negro. Po-desta assegurada a de América x Flamengo. O tanto que o Flamengo somente se pronunciaria depois da palavra do Departamento Médico.

Ao América não interessa inversão de campo nem jogos à noite. Se não puder jogar no sá-

bado, o match ficará para domingo, em Caio Martins.

Quanto a Vasco e Fluminense não há dúvida. Será mesmo do-

mingo no estádio vascaíno.

OS EX-COMBATENTES NOS ESPORTES

A Secretaria de Recreação e Esportes da Associação dos Ex-combatentes do Brasil — setor do Distrito Federal, comunica aos ex-combatentes interessados na prática de esportes que poderão fazer suas inscrições na próxima quinta-feira, de 19 às 21 horas.

Por outro lado convida a todos os inscritos para uma reunião no próximo dia 4, às 15 horas, sábado, com o fim de ser definido qual dos esportes dará início às novas atividades da Associação. A Secretaria avisa ainda que já tem a sua disposição campos de futebol e basquetebol.

RIVER PLATE PONTEIRO DO CERTAME ARGENTINO

— em que o River não precisou empurrar a fundo para vencer o Banfield por 6 a 2 com uma vantagem de 6 pontos sobre o Independiente e o Estudiantes e o Belgrano e o San Lorenzo. 32, Estudiantes e San Lorenzo 25, Racing 28, Velez Sarsfield 25, Chacarita Juniors 23, Lanús 22, Huracán 20, Rosario Central 19, Newells Old Boys 18, Banfield 15, Atlanta 13, Lanús 12 e Tigre 11.

CAMPEONATO PLATINO

Resultados de ontem

Buenos Aires, 28 (United Press) — As partidas de football travadas hoje terminaram com os seguintes escores:

San Lorenzo de Almagro 8, Tigre 2; Independiente 2, Chacarita Juniors 1; Riverplate 6, Banfield 2; Newells Old Boys 5, Huracán 1; Velez Sarsfield 1, Racing 1; Estudiantes de La Plata 4, Lanús 1; Platense 0, Atlanta 0; Boca Juniors 2, Rosario Central 0.

MOTIVEVIDEO, 28 (United Press) — São os seguintes os resultados das partidas de football realizadas nesta capital:

Pefardi 7, Cerro 0; Rampla Juniors 3, Miramar 0; Liverpool 3, Central 2; Wadens 1, Defensor 0; Nacional 2, River Plate 0.

VASCO, O MELHOR ATAQUE — BOTAFOGO, A MELHOR DEFESA

Nas linhas de frente o Vasco aparece como o mais positivo. Trinta e oito gols já conquistaram os artilheiros vascainos.

O Botafogo apresenta-se com a mais eficiente defesa, tendo sido vencido em apenas sete bolas.

DIMAS E MANECA OS ARTILHEIROS

Cabe ainda a dota jogadores do Vasco encabeçarem a lista dos goleadores. Dimas e Maneca com 12 gols são os artilheiros, seguidos por Ademir e Durval do Madureira com 9 tentos.

ROSSARI "FRANGUEIRO" MOR

Entre os goleiros mais vazados, Rossari do Bangu anda absoluto. Já "engoliu" 31 bolas. Vem depois Lourival, do São Cristóvão, com 24 e Robertinho, do Fluminense, com 19.

SALDO DE GOALS

Ainda o Vasco vem à frente. 35 gols pró e 10 contra. 27 gols de saldo. Em segundo o Botafogo com 22 pró e 7 contra. Saldo 15 em terceiro o América com 23 pró e 11 contra. Saldo 12.

A PRÓXIMA RODADA

Dois bons encontros marca a próxima etapa da competição que tem os seguintes jogos:

Vasco x Fluminense.

América x Botafogo.

Bangu x Canto do Rio.

Bonfim x São Cristóvão.

Botafogo x São Cristóvão.

PLACARD

NA VERDADE FOI FÁCIL

Na pequena cidade do interior, onde morava, ele acompanhava pelo rádio, todos os domingos, os jogos do campeonato carioca. Costava imensamente o futebol. Quinze vezes não sonhava com uma viagem ao Rio, ver com os próprios olhos o que conhecia de ouvido, os jogadores famosos, os grandes clubes, as partidas sonhadoras. Um dia levou o seu desejo satisfeito. Um bom negócio, ganhou dinheiro e a oportunidade esperada. Chegou saindo no trem da noite. Domingo, soube, havia um bonito jogo nas Laranjeiras. Para lá foi num curioso edifício, que era a casa de um homem que só viu quando as redes acalheram a peleia.

— Time fraco? Esse é o tricolor!

— O Fluminense! O super campeão.

Homen, entro é este... Puxa! pensei que fosse o Bonifácio.

S. M.

RESSURGIU «ARETINO»

LEVANTOU O CLÁSSICO "HIPÓDROMO DE LAS AMÉRICAS"

LIMA, 29 (United Press) — O famoso, crack argentino "Aretino" ressurgiu ontem, depois de seu inesperado descalabro, levantando no "Hipódromo de Las Américas", Montado por Jaldíaz, "Aretino" cobriu os dois mil e duzentos metros num tempo recorde de 2 minutos e 12 segundos, com um corpo e três quartos de vantagem sobre "Médico", enquanto o terceiro lugar, "Gold Cream" ficou em

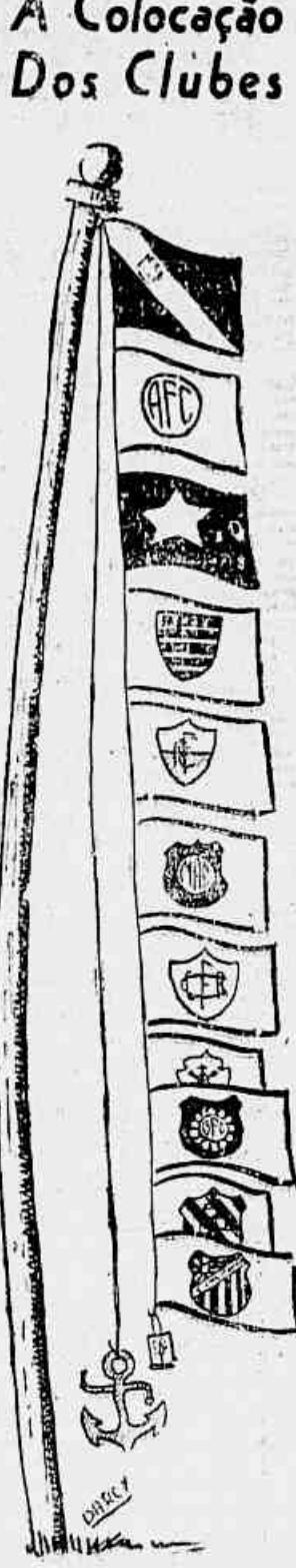
terceiro lugar.

Levou 7, Cerro 0; Rampla Juniors 3, Miramar 0; Liverpool 3, Central 2; Wadens 1, Defensor 0; Nacional 2, River Plate 0.

Pefardi 7, Cerro 0; Rampla Juniors 3, Miramar 0; Liverpool 3, Central 2; Wadens 1, Defensor 0; Nacional 2, River Plate 0.

Nas linhas de frente o Vasco aparece como o mais positivo. Trinta e oito gols já conquistaram os artilheiros vascainos.

O Botafogo apresenta-se com a mais eficiente defesa, tendo sido vencido em apenas sete bolas.





YEDDO FIUZA FOI O CANDIDATO DO Povo DE PETROPOLIS, nas eleições de ante-ontem, apresentado pelo Partido Comunista. Na mais completa ordem, realizaram-se as eleições em Petrópolis, em todo o município. Foram inválidas as proibições anti-democráticas do ex-interventor Ugo Silveira, suas ameaças, suas demonstrações de força. O povo todo o dia a maioria das 92 urnas, para exercer o direito cívico da votação. O juiz Maurício Filho reconheceu a normalidade do pleito e elogia o trabalho dos membros do Partido Liberal na cidade serrana. Nossa reportagem percorreu durante todo o dia no estabelecimento católico "Casa da Presidência". Pouco antes da meia dia, votou na 285. Sérgio, o major Henrique José, deputado Fluminense, herói da FEB, o principal candidato ao governo, o deputado Mário Fontenele, que declarou: "Fiúza é um candidato forte. Principalmente em questões populares surpreendentes o engenheiro Yeddo Fiúza, antigo prefeito do município, cuja administração é assimilada por uma série de empreendimentos. Num bairro da Lapa Vieira Costa, um tecelão falou: "O senhor está vendo aquela ponte alta? Esta vendo este calcanhar! Tudo foi feito por Fiúza que fez, quando era prefeito". A maioria do caleamento e das pontes de Petrópolis é resultado da gestão do engenheiro Fiúza, iniciada depois da revolução de 1930 e encerrada, após pequeno intervalo, em 1938. Velhos conhecidos prestaram-se ao voto honorário da cidade de Petrópolis seu entusiasmo e sua confiança. Votaram 19.700 eleitores, em todo o município.

AMBIENTE DE INSEGURANÇA DURANTE O PLEITO EM NOVA IGUAÇU

legalmente presos vários elementos do P.S.D., entre os quais destacado membro da L.E.C. sob pretexto de ser «agitador comunista» — Bandos armados assaltavam eleitores — Farta distribuição de bebidas alcoólicas — Responsáveis pelas arbitriações pseudo-udistas e policiais — Declarações do deputado Getúlio Moura

Transcorrem num ambiente de insegurança o pleito de domingo último no município de Nova Iguaçu. As arbitriações, mais acentuadas nos distritos do que no centro, geraram, em algumas partes, um clima de verdadeiro terror. Os responsáveis por essas lamentáveis ocorrências foram elementos reacionários e políticos sem princípios, infiltrados no

organismo local da U.D.N., os quais contavam com a indispensável convivência da Policia.

VIOLENCIAS CONTRA OS ELEITORES

Segundo nossa reportagem pôde apurar, sub-delegados, montados, percorriam as seções, ameaçando os eleitores e, em muitos pontos, trocando as suas cédulas. Bandos armados, na via pública,

ameaçavam eleitores que se dirigiam às urnas e trocavam-lhes as cédulas. Distinguiu-se nessa tarefa ignorância ou investigação.

PRISÕES ARBITRARIAS

No sábado, foram presos sob a alegação de serem agitadores comunistas, vários cabos eleitorais do P.S.D., em flagrante desrespeito não só à Constituição e

à lei corrente, como à própria legislação eleitoral, que proíbe expressamente sejam detidas eleitores, cinco dias antes e dois depois do pleito, salvo em flagrante delito ou por sentença judicial.

Entre os detidos, encontrava-se o sr. Emílio Vicente, proprietário, residente em Ilha Roxa, membro destacado da Liga Eleitoral Católica. Foi jogado sumaria-

mente no chão, sábado, e só após as eleições, às 18 horas de domingo, lhe foi restituída a liberdade. Não sofreu nenhum interrogatório, nem passou por qualquer formalidade.

Sendo o pleito distorcido eleitoralmente pelo P.S.D. local, mobilizou-se em sua defesa o deputado Getúlio Moura, que esteve em Niterói para entender a respeito com os membros do Tribunal Regional Eleitoral e as autoridades competentes. Embora tenha se esforçado de todas as maneiras, não conseguiu o parlamentar pescista.

OUTRAS IRREGULARIDADES

Embora seja taxativamente proibida a venda e distribuição de bebidas alcoólicas no dia das eleições, foi feito largo fornecimento de chopp, domingo último, em Nova Iguaçu, na propriedade do sr. Almerio Coelho da Rocha, sócio do chefe de Polícia. Esta autoridade não pode prestar que não teve conhecimento do fato, pois esteve sábado no local, verificando, com seus próprios olhos, a descarga dos barris. O posto de distribuição de bebidas ficava, além disso, a menos de cem metros de uma seção eleitoral.

UMA VERGONHA

A respeito das graves irregularidades verificadas nas eleições de Nova Iguaçu, ouvimos, em rádio entrevista, pelo telefone, o deputado Getúlio Moura. Declara-nos o líder do P.S.D. naquele município: "Almejamos que esta seção eleitoral, Zuléa Barroso de Resende, Odette Barroso Resende, José Vermelho, Clávis Cordeiro, Joaquim Monteiro de Barros Lacerda, Florivaldo Martins Senna, Antônio Costa Mattos, e mais 10 outros",

classe. Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

"Problemas"
orienta politicamente sobre os principais acontecimentos internacionais e nacionais.

SINDICATO DOS MÉDICOS

Solicitam-nos a divulgação da seguinte nota:

"Realizar-se-á a 3 de outubro próximo, vindouro, às 12 horas, na sede do Sindicato, àvenida Churchill, 97-102, andar, o ato de confraternização da classe em comemoração ao dia do médico. Reina grande estufismo para esse ágape e muitos são os médicos que têm procurado a lista de adesão na secretaria do mesmo Sindicato."

"Os abaixo-assinados, operários das indústrias de Santo André, vêm patrioticamente hipotecar toda solidariedade aos digníssimos juizes desse Tribunal Eleitoral, pela altitude de justiça e bravura democráticas, votando favoravelmente ao retorno do senador Euclides Vieira e realizando os diplomas dos deputados Diongenes de Arruda e Pedro Pomar, eleitos de acordo com a lei do nosso país. Apelamos para a vossa dignidade de brasileiros, na defesa dos princípios democráticos da nossa Lei Eleitoral, reconhecendo a letra da Constituição de 18 de Setembro e assim julgar e conceder a imediata legalidade ao Partido Comunista do Brasil, expressão da ordem e intrínseque defensor da Democracia. Assim espero o povo brasileiro que exige cooperação de todos para o progresso de nossa Pátria, pelo desenvolvimento de indústrias em nosso país e pelo rápido restabelecimento das práticas da democracia, o que não é possível, com partidos políticos fechados. Por Ordem e Progresso, tranquilidade, desde já confiamos que mais uma vez VV. Excia. elevem bem alto o nome da nossa querida Pátria no conceito das nações civilizadas. Viva a Democracia. Viva o Brasil. (as) José Rodrigues Silva, Teodoro Torvatti, Pedro Pozzani e mais 443 assinaturas".

DOS TRABALHADORES DA CIA. RIO DOCE

Aos juizes do Supremo Tribunal Federal foi enviado o seguinte memorial:

"Nós abaixo assinados, trabalhadores da Cia. Vale do Rio Doce, vimos através deste dizer que confiamos em V. Excia. e nos deixa mais juizes desse egrégio Tribunal Federal, e no mesmo tempo fizermos clientes a V. Excia. que os ferrovários da Vale do Rio Doce esperam que os dignos juizes desse Tribunal, ao julgarem o recurso do Partido da classe operária e do povo, o façam com os olhos fitos nos destinos de nossa Pátria, que precisa, agora mais do que nunca, da união de todos para sair da situação de miséria em que se encontra. Senhor Presidente do Supremo Tribunal Federal e de mais juizes: nós trabalhadores só acreditamos numa única justiça e temos a certeza absoluta que VV. Excia. darão sua decisão nessa única justiça que existe: justiça igual para todos, sem distinção de

classe. Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da ditadura em nossa Pátria para maior desgraça para todos nós. Confiantes na integridade moral de V. Excia. e demais juizes dessa alta corte, apresentamos nossas cordiais saudações. (as) Lamartine Barbosa, Manoel G.

Por isso esperamos que os votos de VV. Excia. serão no sentido de manter a democracia inviolável aos desejos de certos eleitores que querem a volta da